



Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente

ATA DA 47ª. REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTO DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE SÃO VICENTE

Aos 22 (vinte e dois) dias do mês de abril do ano de 2025 (dois mil e vinte e cinco), às 10:00 (dez) horas, na sala de reuniões do Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente, reuniram-se os senhores membros do Comitê de Investimentos, Marcelo Menegatti dos Santos Cruz, Carla Cozzetti, Thatiana Teixeira, Rubens Romão Fagundes e Paolo Brigido da Fonseca. Nesta reunião foram debatidos os assuntos relacionados aos investimentos do **1º trimestre de 2025**. A Sra. Thatiana iniciou os trabalhos apresentando os temas a serem tratados; **1 - Relatório Macroeconômico elaborado pela Consultoria LDB e Relatórios Mensais de Investimentos da Coordenadoria de Investimentos:** Os relatórios já eram de conhecimento dos membros, pois mensalmente são encaminhados para análise dos mesmos, porém, ainda assim, foram apresentados em reunião para que fossem discutidos os principais pontos. Após discussões acerca do tema, concordaram que são fidedignos às informações e perspectivas das principais casas de análise de mercado. Sendo assim, os relatórios foram aprovados por este colegiado e utilizados como suporte para a elaboração do Relatório Trimestral do Comitê de Investimentos que é parte integrante desta ata. **2 - Carteira de Investimentos:** Os membros analisaram a carteira de investimentos e observaram que as aplicações estão de acordo com a legislação vigente e aderentes à Política de Investimentos. No mais, os membros seguem analisando o mercado financeiro e as ofertas de produtos de investimentos, identificando os momentos de oportunidade para aplicar as estratégias definidas nesta reunião e constantes na Política de Investimentos. Ato contínuo, o Sr. Paolo informou que todas as determinações de aplicações e realocações definidas na última reunião foram devidamente efetivadas, apresentando os processos administrativos referentes às mesmas. Após longa conversa, ficou decidida a compra de mais dois ou três lotes de Títulos Públicos com vértices longos, de acordo com as taxas ofertadas pelo Tesouro, utilizando recursos aplicados no Itaú Alocação Dinâmica e também uma aplicação de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) no fundo SPX Apache, que já faz parte do portfólio do IPRESV, por entendermos que, nos próximos meses, a bolsa de valores deve apresentar uma recuperação por estar bastante descontada neste início de ano. **3 - Credenciamentos:** Instituições > Tullet Prebon Brasil – Corretora de Valores e Câmbio – CNPJ nº 67.147.085/0001-60 e Fundo de Investimentos > Rio Bravo Dinâmico FIM – CNPJ nº 60.710.479/0001-81. **4 - Fluxo de Caixa:** Neste trimestre foram efetuadas as aplicações e realocações, conforme determinado em reunião anterior e também as movimentações financeiras cotidianas para pagamentos de despesas administrativas, credores de folha e folha dos servidores. Além destas movimentações, no dia 02/01/2025 fizemos uma aplicação de R\$ 9.000.000,00 (nove milhões de reais), no fundo Itaú Referenciado DI (FOR), referente à efetivação do repasse da Prefeitura, tendo em vista que o município



Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente

precisou recorrer ao FOR no final de 2024 para pagamento do décimo terceiro salário dos aposentados. E, no dia 15/01/2025 houve mais um repasse da Prefeitura, no valor de R\$ 2.850.451,63 (dois milhões, oitocentos e cinquenta mil, quatrocentos e cinquenta e um reais e sessenta e três centavos) que foram depositados no Itaú Soberano. Houve também o recebimento dos valores referentes aos pagamentos dos cupons dos Títulos públicos com final par, no mês de fevereiro de 2025 e que foram aplicados no Itaú Alocação Dinâmica. **5 - Vídeos-Conferências, Visitas, Congressos e Diligências:** Neste trimestre, como de costume, foram efetuadas vídeos-conferências para ouvirmos opiniões sobre cenário econômico e apresentação de estratégias para a carteira do RPPS de algumas instituições financeiras, tais como: Caixa Econômica Federal e BB. Também recebemos visitas presenciais da XP, Sicoob e Grid Assessoria de Investimentos. Os membros do Comitê de Investimentos participaram do 7º Congresso Brasileiro de Investimentos em Florianópolis nos dias 12 a 14 de março. **6 – Política de Investimentos:** A Política de Investimentos para 2025 já havia sido aprovada e encaminhada através do DPIN no Cadprev e segue de acordo com a legislação vigente. **7 - Assuntos Gerais:** Não houve. Com a concordância de todos os membros, e nada mais havendo a tratar, a reunião foi suspensa por trinta minutos, para elaboração desta ata. Reabertos os trabalhos, foi lida a ata que achada conforme, segue devidamente assinada.


Marcelo Menegatti dos Santos Cruz
Presidente
CGINV II/ DIRIG III


Paulo Brígido da Fonseca
CGINV III/ DIRIG III


Thatiana Teixeira
CGINV I/ DIRIG I


Rubens Romão Fagundes
CGINV II/ DIRIG II


Carla Cozzetti
CGINV I/ DIRIG II



RELATÓRIO MACROECONÔMICO

1º TRIMESTRE DE 2025

Prezados(as) Senhores(as),

Este documento tem por objetivo apresentar as principais informações macroeconômicas ocorridas ao longo do primeiro trimestre de 2025, na intenção de contribuir com um enfoque adicional para explicação de resultados acerca do período analisado.

As informações contidas neste documento se destinam somente à orientação de caráter geral e fornecimento de informações sobre o tema de interesse. Nossos estudos são baseados em informações disponíveis ao público, consideradas confiáveis na data de publicação. Dado que as opiniões nascem de julgamentos e estimativas, estão sujeitas a mudanças. Nossos relatórios não representam oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.

O presente relatório, concluído e disponibilizado em 22.04.2025, apresenta todas as informações de índices de performance disponíveis até o dia 31.03.2025, data de fechamento do primeiro trimestre de 2025.

Não é permitido a divulgação e a utilização deste e de seu respectivo conteúdo por pessoas não autorizadas pela LDB CONSULTORIA FINANCEIRA.

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários e muito obrigado,

Equipe LDB Empresas.

“Tudo é considerado impossível até acontecer.”

-Nelson Mandela-

1. COMENTÁRIO SOBRE O TRIMESTRE:

MERCADOS INTERNACIONAIS

Ao longo do trimestre, o cenário internacional foi marcado por uma escalada histórica da incerteza comercial, resultante das tarifas impostas pelos EUA. Esse ambiente instável gerou volatilidade nos ativos ao longo do mês. Vale mencionar que apenas em meados de abril foi anunciado pelos EUA o pacote de “tarifas recíprocas”, mas ainda não há clareza sobre os efeitos temporários e estruturais dessa política no médio e longo prazo.

Nos EUA, a atividade econômica desacelerou devido ao inverno rigoroso e à crescente incerteza no consumo, agravada pelas recentes políticas do governo, o que elevou os temores de uma possível recessão. No campo político, o governo intensificou o discurso protecionista, gerando volatilidade nos mercados e pressionando as ações de empresas com forte exposição ao comércio internacional. No curto prazo, essa nova postura coloca o país em um caminho mais isolado na economia global, além de contribuir para um cenário de estagflação.

Diante do cenário de incertezas, especialmente em relação aos impactos das novas políticas governamentais e da política comercial norte-americana, o FED optou por manter a taxa de juros inalterada no intervalo de 4,25% a 4,50%. A decisão sinaliza confiança na condução da política monetária, mas reforça uma postura mais cautelosa. O comunicado divulgado foi conservador, destacando que os próximos movimentos dependerão da evolução dos dados econômicos.

No trimestre, a China registrou uma recuperação econômica moderada, com expansão na indústria e nos serviços. Persistem desafios, como a deflação e as dificuldades no mercado de trabalho. Já ao fim do período, a situação se agravou com a imposição de tarifas “recíprocas” entre EUA e China, gerando incertezas adicionais e um cenário que pressiona as exportações e afeta a confiança empresarial, o que pode comprometer a meta de crescimento para 2025.

Olhando para o mercado acionário americano, os principais índices apresentaram retornos negativos no período. Onde, no 1º trimestre de 2025 o MSCI ACWI e o S&P 500 respectivamente renderam -1,69% e -4,59%. Assim, no acumulado dos últimos 12 meses obtiveram retorno de +5,62% e +6,80%, todos em “moeda original”, ou seja, considerando apenas a performance dos índices estrangeiros, sem considerar a variação cambial.

Considerando esses mesmos índices, mas, agora sem proteção cambial, devido a desvalorização do Dólar frente ao Real, o MSCI ACWI e o S&P 500 apresentaram rendimentos positivos, respectivamente, de -8,83% e -11,52% no 1º trimestre de 2025, enquanto, no acumulado dos últimos 12 meses apresentaram retornos positivos de +21,39% e +22,75%.

BRASIL

Localmente, ao longo do período, a curva de juros apresentou alta nos vencimentos mais curtos, indicando uma perspectiva de continuidade na elevação da taxa Selic. Por outro lado, a bolsa e o real se valorizaram devido à entrada de capital estrangeiro, em função das políticas do governo dos EUA.

A queda da popularidade do governo, apontada por diversas pesquisas de opinião, levou ao surgimento de estratégias para melhorar sua imagem. Além da tentativa de aprimorar a comunicação, foram apresentadas medidas de estímulo econômico. No entanto, essas medidas podem dificultar a desaceleração da economia e, consequentemente, o controle da inflação pelo Banco Central do Brasil.

Na parte fiscal, a aprovação da LOA de 2025, com a inclusão dos programas Vale-Gás e Pé-de-Meia nas despesas primárias e na meta fiscal, foi positiva para a credibilidade econômica. Por outro lado, medidas como a liberação do FGTS e a nova linha de crédito consignado podem enfraquecer os efeitos da alta de juros. Já a proposta de isenção de IR até R\$ 5 mil em 2026 gera dúvidas sobre as medidas compensatórias para a perda de arrecadação.

No primeiro trimestre, houve a continuidade do movimento de elevação dos juros básicos até o atual patamar de 14,25%. Vale destacar que o aumento de juros ocorrido no trimestre, foi em acordo com a decisão tomada no fim de 2024. Além disso, o Copom indicou que a próxima alta deverá ocorrer com menor magnitude.

Na renda variável, os índices Ibovespa e SMLL seguiram na contramão do movimento observado nos índices internacionais, fechando o trimestre em território positivo. Respectivamente, apresentando um retorno de +8,29% e +8,87% no 1º trimestre de 2025, e de +1,68% e -14,90% no acumulado dos últimos 12 meses.

2. EXPECTATIVAS DE MERCADO

2.1. BOLETIM FOCUS

Mediana - Agregado	2025							2026						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	5,65	5,65	5,65	= (1)	145	5,64	57	4,40	4,50	4,50	= (1)	140	4,50	55
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,01	1,98	1,97	▼ (3)	110	2,00	35	1,70	1,60	1,60	= (2)	100	1,60	31
Câmbio (R\$/US\$)	5,99	5,95	5,92	▼ (3)	118	5,90	39	6,00	6,00	6,00	= (11)	116	5,94	38
Selic (% a.a)	15,00	15,00	15,00	= (12)	140	15,00	68	12,50	12,50	12,50	= (9)	133	12,75	65
IGP-M (variação %)	5,60	5,53	5,14	▼ (2)	72	5,05	29	4,52	4,52	4,50	▼ (2)	65	4,49	27
IPCA Administrados (variação %)	4,99	5,06	5,06	= (1)	102	5,06	35	4,19	4,28	4,28	= (1)	92	4,20	33
Conta corrente (US\$ bilhões)	-52,50	-55,80	-56,00	▼ (5)	33	-55,15	12	-50,00	-50,60	-50,40	▲ (1)	32	-50,00	11
Balança comercial (US\$ bilhões)	76,80	75,40	75,00	▼ (3)	35	75,00	12	79,05	79,20	79,40	▲ (1)	32	79,40	11
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	70,00	70,00	70,00	= (15)	31	70,00	12	74,50	70,00	70,00	= (1)	30	72,00	11
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	65,86	65,75	65,75	= (2)	52	65,83	18	70,33	70,20	70,11	▼ (1)	50	70,10	18
Resultado primário (% do PIB)	-0,60	-0,60	-0,60	= (14)	59	-0,60	19	-0,60	-0,66	-0,70	▼ (3)	58	-0,67	19
Resultado nominal (% do PIB)	-8,96	-8,99	-9,00	▼ (3)	46	-9,05	16	-8,50	-8,50	-8,50	= (4)	46	-8,50	16

Relatório Focus de 28.03.2025. Fonte: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

2.2. DINÂMICA DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

Como destaques para o final de 2025, o último Boletim Focus apresentou expectativas estáveis para o Inflação e taxa Selic e reduzidas para o PIB e Câmbio.

Inflação (IPCA): Para o final de 2025 a expectativa ficou estável em 5,65%. Na mesma linha, para o final de 2026, a expectativa manteve-se em 4,50%.

SELIC: Para o final de 2025 as expectativas, em relação à taxa Selic, permaneceram em 15%. Para o final de 2026, também, houve estabilidade das expectativas em 12,50%.

PIB: A expectativa para o final de 2025, em relação ao PIB, reduziu para 1,97%. Já, para o final de 2026, houve a manutenção das expectativas em 1,60%.

Câmbio (Dólar/ Real): Para o final de 2025 houve a redução das expectativas para R\$ 5,92. Para o final de 2026, em relação ao último relatório, a expectativa permaneceu em R\$ 6,00.

3. CURVA DE JUROS E INFLAÇÃO

Taxa de Juros Real: A curva de juros real calculada pela ANBIMA, projetada em 07.04.2025, estima uma taxa real de juros de 7,48% a.a. para 9 anos.

Curva de Juros Real		
Ano	Taxa*	
	Jan/25	Abr/25
1	6.99%	9.83%
2	7.85%	8.41%
3	7.93%	7.92%
4	7.88%	7.71%
5	7.81%	7.61%
6	7.73%	7.55%
7	7.66%	7.52%
8	7.60%	7.50%
9	7.54%	7.48%



* FONTE: ANBIMA; Referência jan/25 divulgada em 03.01.2025 e referência abril/25 divulgada em 07.04.2025.

Taxa de Inflação Implícita: A curva de inflação implícita calculada pela ANBIMA, projetada em 07.04.2025, estima uma taxa de inflação máxima de 6,92% a.a. para 9 anos.

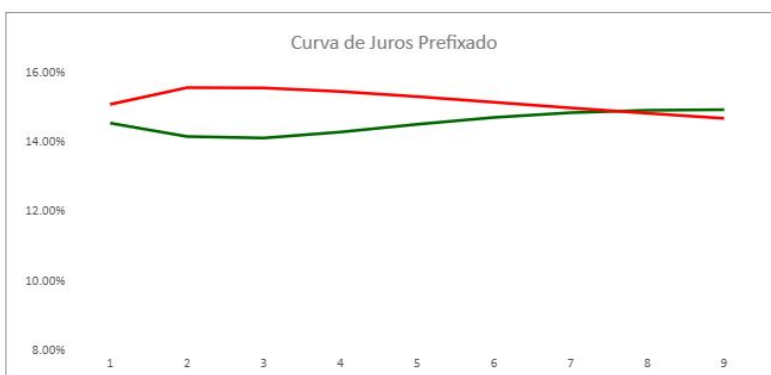
Curva de Inflação Implícita		
Ano	Taxa*	
	Jan/25	Abr/25
1	7.55%	4.28%
2	7.14%	5.29%
3	7.05%	5.73%
4	7.00%	6.09%
5	6.94%	6.40%
6	6.87%	6.64%
7	6.79%	6.80%
8	6.71%	6.89%
9	6.63%	6.92%



* FONTE: ANBIMA; Referência jan/25 divulgada em 03.01.2025 e referência abril/25 divulgada em 07.04.2025.

Taxa de Juros Prefixados: A curva de juros prefixada calculada pela ANBIMA, projetada em 07.04.2025, estima uma taxa prefixada de juros de 14,91% a.a. para 9 anos.

Curva de Juros Pré		
Ano	Taxa*	
	Jan/25	Abr/25
1	15.07%	14.53%
2	15.55%	14.14%
3	15.54%	14.10%
4	15.43%	14.27%
5	15.29%	14.50%
6	15.13%	14.69%
7	14.97%	14.83%
8	14.81%	14.90%
9	14.66%	14.91%

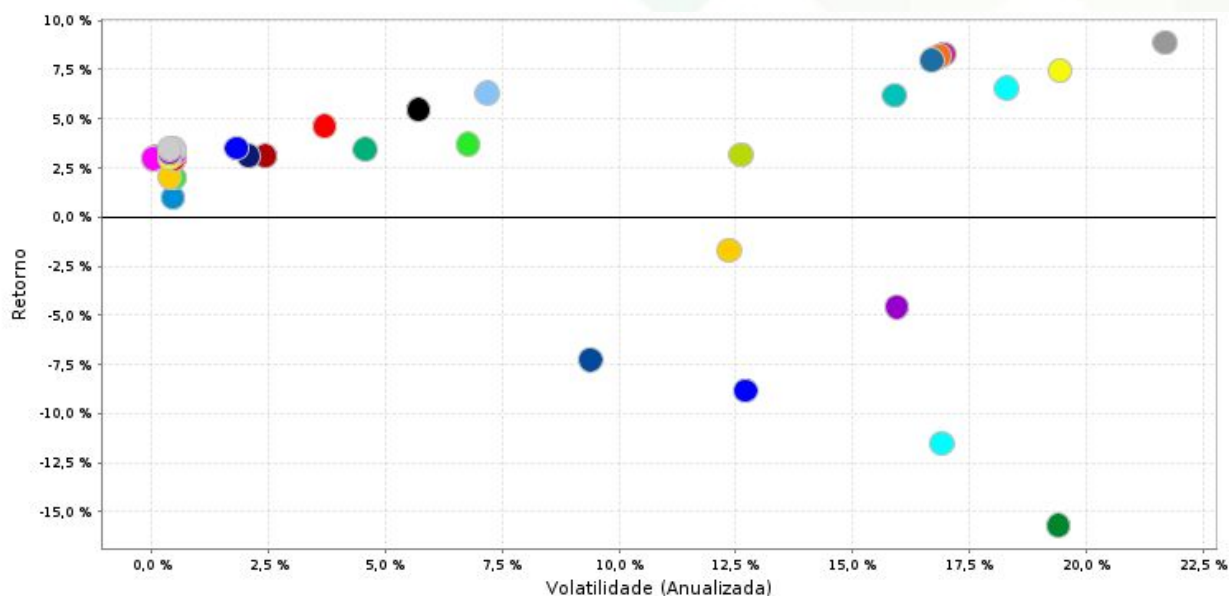


* FONTE: ANBIMA; Referência jan/25 divulgada em 03.01.2025 e referência abril/25 divulgada em 07.04.2025.

4. INDICADORES

Índices Financeiros					
Indicadores	2025			Acumulado Trimestre	Acumulado 12 Meses
	Janeiro	Fevereiro	Março		
Renda Fixa					
IMA-S	1.10%	0.99%	0.96%	3.09%	11.54%
CDI	1.01%	0.99%	0.96%	2.98%	11.26%
IRF-M 1	1.28%	1.01%	1.01%	3.33%	10.39%
IMA-B5	1.88%	0.65%	0.55%	3.11%	7.25%
IMA-GERAL	1.40%	0.79%	1.27%	3.50%	7.02%
IDkA IPCA 2A	2.06%	0.61%	0.41%	3.11%	6.74%
IRF-M	2.58%	0.61%	1.39%	4.63%	4.82%
IRF-M 1+	3.41%	0.36%	1.62%	5.47%	2.16%
IMA-B	1.07%	0.50%	1.84%	3.45%	0.75%
IMA-B5+	0.43%	0.41%	2.83%	3.70%	-3.80%
IDkA IPCA 20A	-2.35%	0.69%	4.93%	3.17%	-14.48%
Renda Variável					
IDIV	3.50%	-2.78%	5.52%	6.19%	7.49%
IBRX - 50	4.82%	-2.79%	5.96%	7.98%	3.40%
IbRX - 100	4.92%	-2.68%	5.94%	8.17%	2.04%
Ibovespa	4.86%	-2.64%	6.08%	8.29%	1.68%
IFIX	-3.07%	3.34%	6.14%	6.32%	-2.79%
IVBX-2	4.31%	-2.38%	4.65%	6.57%	-5.83%
ISE	5.72%	-2.92%	4.69%	7.45%	-10.35%
SMLL	6.11%	-3.87%	6.73%	8.87%	-14.90%
Investimentos no Exterior					
Global BDRX	-4.23%	-2.80%	-9.44%	-15.69%	24.11%
S&P 500	-3.31%	-1.11%	-7.47%	-11.52%	22.75%
MSCI ACWI	-2.75%	-0.38%	-5.89%	-8.83%	21.39%
S&P 500 (M. Orig.)	2.70%	-1.42%	-5.75%	-4.59%	6.80%
MSCI ACWI (M.Orig.)	3.29%	-0.70%	-4.15%	-1.69%	5.62%
Índices Econômicos					
DÓLAR	-5.85%	0.32%	-1.82%	-7.27%	14.93%
SELIC	1.01%	0.99%	0.96%	2.98%	11.26%
IGP-M	0.27%	1.06%	-0.34%	0.99%	8.58%
IPCA	0.16%	1.31%	0.56%	2.04%	5.48%
INPC	0.00%	1.48%	0.51%	2.00%	5.20%
Meta Atuarial					
IPCA + 6%	0.67%	1.78%	1.00%	3.49%	11.83%
INPC + 6%	0.51%	1.95%	0.95%	3.45%	11.54%
IPCA + 5%	0.59%	1.70%	0.93%	3.25%	10.77%
INPC + 5%	0.43%	1.87%	0.88%	3.21%	10.48%
IPCA + 4%	0.50%	1.63%	0.86%	3.01%	9.71%
INPC + 4%	0.34%	1.80%	0.81%	2.97%	9.43%

4.1. GRÁFICO DE DISPERSÃO DOS INDICADORES NO 1º TRIMESTRE DE 2025



Ativo	Retorno	Volatilidade (Anualizada)
SMLL	8,87%	21,68%
Ibovespa	8,29%	16,95%
IBX	8,17%	16,85%
IBX-50	7,98%	16,69%
ISE	7,45%	19,44%
IVBX-2	6,57%	18,29%
IFIX	6,32%	7,18%
IDIV	6,19%	15,89%
IRF-M 1+	5,47%	5,70%
IRF-M	4,63%	3,70%
IMA-B 5+	3,70%	6,77%
IMA Geral	3,50%	1,82%
IPCA + 6,00%	3,49%	0,39%
IMA-B	3,45%	4,56%
INPC + 6,00%	3,45%	0,49%
IRF-M 1	3,33%	0,48%
IPCA + 5,00%	3,25%	0,39%
INPC + 5,00%	3,21%	0,49%
IDKa IPCA 20 Anos	3,17%	12,61%
IDKa IPCA 2 Anos	3,11%	2,43%
IMA-B 5	3,11%	2,08%
IMA-S	3,09%	0,10%
IPCA + 4,00%	3,01%	0,39%
CDI	2,98%	0,04%
Selic	2,98%	0,04%
INPC + 4,00%	2,97%	0,49%
IPCA	2,04%	0,39%
INPC	2,00%	0,49%
IGP-M	0,99%	0,45%
MSCI ACWI (Moeda Original)	-1,69%	12,36%
S&P 500 (Moeda Original)	-4,59%	15,95%
Dólar	-7,27%	9,39%
MSCI ACWI	-8,83%	12,71%
S&P 500	-11,52%	16,91%
Global BDRX	-15,69%	19,40%

Av. Rebouças, 3.507 | 05401-400 | Pinheiros | São Paulo - SP

Tel.: 11 3214-0372

www.ldbempresas.com.br



COMITÊ DE INVESTIMENTOS

RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS E GESTÃO DE RISCOS

1º Trimestre de 2025

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	2
2. CENÁRIO.....	2
3. RELATÓRIO ANALÍTICO DOS INVESTIMENTOS.....	2
4. APLICAÇÕES E RESGATES NO TRIMESTRE.....	4
5. TÍTULOS PÚBLICOS ADQUIRIDOS NO TRIMESTRE.....	4
6. RENTABILIDADE DA CARTEIRA NO TRIMESTRE.....	6
7. ANÁLISE DE LIQUIDEZ.....	6
8. ANÁLISE DE RISCO.....	7

1. Introdução

O Comitê de Investimentos é o Órgão responsável por orientar e acompanhar as decisões de investimento dos recursos financeiros do Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente.

O seu papel é gerir os recursos, de acordo com as legislações vigentes, a fim de obter rentabilidade compatível à sustentabilidade do sistema.

Sempre visando a transparência para os beneficiários e segurados do IPRESV, apresentamos o relatório dos investimentos e gestão de riscos referente ao **1º trimestre de 2025**, onde constam as decisões tomadas pelo Comitê de Investimentos, executadas pela Coordenadoria de Investimentos, fiscalizadas pelo Conselho Fiscal e aprovadas pelo Conselho de Administração, todas registradas em atas e devidamente publicadas no site (www.ipresv.sp.gov.br).

Para elaboração deste relatório, os membros do Comitê analisaram os relatórios mensais da Coordenadoria de Investimentos, bem como os relatórios da consultoria de investimentos – LDB e cenário macroeconômico.

2. Cenário Econômico

Anexo I – Relatório trimestral da LDB – Consultoria de Investimentos).

3. Relatório Analítico dos Investimentos

Em relação aos investimentos do IPRESV, este Comitê tem a dizer que **janeiro** foi um mês onde a todos os ativos de renda fixa bateram meta atuarial e na renda variável, após uma grande recuperação da bolsa de valores, os fundos de ações apresentaram uma rentabilidade de quase 6%.

No consolidado do mês, o IPRESV superou a meta em 1,05%, encerrando com uma rentabilidade de 1,48% contra uma meta de 0,44%.

Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente

O mês de **fevereiro**, no entanto, seguiu em direção contrária, devolvendo todo lucro obtido em janeiro. Houve confirmação da taxação pelos EUA de praticamente todos países e isso movimentou negativamente os ativos do mundo inteiro. A bolsa brasileira encerrou o mês negativa em 2,64% e as bolsas americanas caíram entre 1,58% e 3,97%. Além dos resultados negativos nos índices de renda variável, que prejudicou o desempenho da nossa carteira de ações, investimentos no exterior e investimentos estruturados, no Brasil, a inflação fechou o mês acima das expectativas, aumentando as taxas dos Títulos Públicos e consequentemente “derrubando” os rendimentos dos fundos de vértice. Só esses fundos já são responsáveis por mais de 10% da nossa carteira, portanto, o impacto foi grande. A meta do mês encerrou em 1,88% e nossa carteira rendeu apenas 0,31%, fazendo com que nosso portfólio revertisse a grande rentabilidade do mês anterior, encerrando o primeiro bimestre em 0,53% abaixo da meta atuarial.

No mês de março as tarifas de Trump elevaram ainda mais a aversão ao risco no exterior, porém a bolsa brasileira deu uma grande alavancada e encerrou o mês com alta de 6%. Nossa carteira de ações acompanhou o índice, porém, mais uma vez as altas nos prêmios pagos pelo Tesouro Nacional na venda de Títulos Públicos atrapalharam a performance dos nossos fundos 100% TP, que representam 15% da nossa carteira e encerraram mais um mês bem abaixo da meta atuarial. Além dessa classe de ativos, os fundos de investimentos no exterior, BDR Nível I e fundos multimercados sofreram bastante, apresentando quedas significativas de 9,58%, 10,30% e 4,30%, respectivamente. Já os fundos de investimentos em participações, apresentaram boa valorização, entregando 8,35% no primeiro mês do ano. No encerramento do mês, a carteira do IPRESV aumentou ainda mais a diferença negativa em relação à meta atuarial, finalizando com uma rentabilidade de 0,35% e meta de 0,89%.

Dito isto, temos a dizer que, no trimestre, a rentabilidade da carteira do IPRESV ficou 1,08% abaixo da meta, conforme demonstrado no quadro do Item 5 deste relatório, o que significa que os investimentos do Instituto renderam 2,11% e a meta atuarial apurada para o período foi de 3,24\$.

Sendo assim, encerramos o 1º trimestre de 2025 com um valor total aplicado de **R\$ 392.639.785,50 (trezentos e noventa e dois milhões, seiscentos e trinta e nove mil, setecentos e oitenta e cinco reais e cinquenta centavos)**, totalizando R\$ 16.832.081,09 (dezesesseis milhões, seiscentos e trinta e nove mil, setecentos e oitenta e cinco reais e cinquenta centavos) a mais no

Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente

patrimônio do IPRESV, em relação ao último trimestre, ou seja, 4,4% de crescimento patrimonial.

4. Aplicações e Resgates no Trimestre:

Data	Ativo	Aplicação	Resgate
02/01/2025	Itaú Referenciado DI	R\$ 9.000.000,00	
15/01/2025	Itaú Soberano	R\$ 2.850.451,63	
19/02/2025	Caixa Consumo		R\$ 1.097.383,68
19/02/2025	Caixa Small Caps		R\$ 1.222.575,74
19/02/2025	MAG Brasil FIA		R\$ 3.248.803,69
20/02/2025	LF Daycoval	R\$ 2.000.000,00	
21/02/2025	Itaú Alocação Dinâmica		R\$ 3.000.000,00
21/02/2025	Somma Torino CP	R\$ 5.300.000,00	
24/02/2025	Itaú Referenciado DI	R\$ 2.850.000,00	
24/02/2025	Itaú Soberano		R\$ 2.850.000,00
25/02/2025	Tarpon GT	R\$ 3.000.000,00	
17/03/2025	Itaú Alocação Dinâmica	R\$ 3.148.021,64	
26/03/2025	Itaú Alocação Dinâmica	R\$ 2.900.000,00	
28/03/2025	Itaú Referenciado DI		R\$ 4.500.000,00
31/03/2025	Itaú Alocação Dinâmica		R\$ 1.000.000,00

5. Títulos públicos Adquiridos no Trimestre:

Ativo	Intermediário	Custodiante	Valor	Taxa	Vencimento
NTN-B	BGC Liquidez	BGC Liquidez	R\$ 7.999.084,10	7,491%	15/05/2045
Total: R\$ 7.999.084,10					

Aplicações com melhores rendimentos, por segmento, no 1º trimestre de 2025:

Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente

Renda Fixa:

BB Vértice 2028 = 3,91%

NTN-B 2045 (6,513%) = 3,56%

Renda Variável (Ações):

BNP PARIBAS SMALL CAPS = 12,88%

Investimentos no Exterior:

Genial MS Global Brands = - 6,54%

Investimentos Estruturados:

Kinea Equity = 14,25%

No encerramento do trimestre, a carteira de investimentos do IPRESV apresentou a seguinte distribuição:

Na renda fixa, art. 7º da Resolução CMN nº 4963/2021, as aplicações obtiveram uma rentabilidade positiva de **3,26%**, acima da meta de 3,24%.

Na renda variável (Fundo de Ações), art. 8º, a carteira do IPRESV encerrou o trimestre com uma rentabilidade de 9,05%.

Com relação aos fundos de investimentos no exterior e BDR Nível I, que correspondem ao Art. 9º da nova resolução, o ano começou mal, corrigindo as altas do ano anterior, entregando um retorno de - 13,30%.

Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente

Nos fundos estruturados, inseridos ao Art. 10º da Resolução nº 4963/2021, a rentabilidade também apresentou um resultado negativo, finalizando o trimestre com perdas de 2,51%.

E por último, os Fundos Imobiliários, art. 11 da resolução, encerrou o trimestre zerado, ou seja, sem perdas nem ganhos.

6. Rentabilidade da carteira no trimestre/ano:

Ano: 2025	Jan	Fev	Mar	1º Tri
Carteira IPRESV	1,48%	0,31%	0,35%	2,16%
INPC + 5,12%	0,44%	1,88%	0,89%	3,24%

7. Análise de Liquidez da Carteira:

PERÍODO	VALOR	(%)
De 0 a 30 dias	R\$ 175.433.181,62	44,68
De 31 a 365 dias	R\$ 21.211.967,45	5,40
Acima de 365 dias	R\$ 195.994.636,43	49,92
Total	R\$ 392.639.785,50	100,00

De acordo com o Estudo de ALM de 2024, o IPRESV tem solvência para adquirir ativos de vértices longos, 2030, 2035, 2045 e 2050, comprometendo até 68,92% da carteira, portanto, ainda temos espaço para aquisição de novos lotes de Títulos Públicos e papéis de instituições financeiras com vencimentos acima de 365 dias.

8. Análise de Risco:

Horizonte 21 dias/Nível de Confiança 95%:

TIPO DE ATIVO	RISCO
Renda Fixa	0,22%
Renda Variável	8,41%
Investimentos no Exterior	10,22%
Investimentos Estruturados e BDR Nível I	6,48%
Fundos imobiliários	0,00%
Total	1,17%

Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente

A relação risco/retorno da carteira continua bem segura, onde o VaR, ou seja, a perda máxima em um cenário de tempo pré-definido, deu uma pequena aumentada de 1,04% no 4º trimestre de 2024 para 1,17%, mantendo assim, um padrão bem baixo para uma carteira tão diversificada.

De acordo com o previsto na Política de Investimentos, os limites de risco com base no VaR são de 5% (cinco por cento) para a renda fixa e 20% (vinte por cento) para a renda variável, portanto, o nível de exposição a riscos da carteira do IPRESV está bem aquém do limite aceitável.

Este relatório é parte integrante da Ata da 47ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do IPRESV, realizada nesta data.

Ressaltamos que todas as movimentações financeiras dos recursos do IPRESV aqui descritas, tanto as aplicações como os resgates foram aprovadas pelo Comitê de investimentos, com base na Política de Investimentos previamente aprovada pelo Conselho de Administração.

São Vicente, 24/04/2025.

Rubens Romão Fagundes

CGINV III/ DIRIG II
PMSV

Paolo Brigido da Fonseca

DIRIGIII/CGINVIII
Coordenador de Investimentos

Carla Cozzetti

CGINV I/ DIRIG II
Conselho de Administração

Thatiana Teixeira

DIRIGI/CGINVI
Conselho Fiscal

Marcelo Menegatti dos Santos Cruz

DIRIGIII/CGINVII
Superintendente